

Exma. Senhora  
Dra. Marina Gonçalves  
Chefe de Gabinete do Senhor  
Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA  
3992

SUA COMUNICAÇÃO DE  
22/11/2018

NOSSA REFERÊNCIA  
ENT.N.º 4951/2018  
PROC. N.º: 6/2018

**ASSUNTO: Pergunta n.º 695/XIII/4.ª de 22 de novembro de 2018 - Navios de Investigação 'Mar Portugal' 'Noruega' e 'Diplodus'.**



Relativamente ao requerimento parlamentar referido em epígrafe, encarrega-me sua Exa. a Ministra do Mar, no seguimento da informação prestada pelo Conselho Diretivo do IPMA, de responder às Senhoras e Senhores Deputados, esclarecendo o seguinte:

**1 - Face à recusa do Tribunal de Contas aos dois contratos destinados à operação dos NI Mar Portugal, Noruega e Diplodus, que medidas vai o Governo tomar com vista à contratação da tripulação marítima necessária?**

Na sequência das recusas de visto em 2017 por parte do Tribunal de Contas relativamente a contratos de aquisição de serviços de tripulação pelo IPMA, I.P., foram adotadas medidas tendentes a responder às questões suscitadas, a saber:

- Clarificação em sede de Decreto-Lei de Execução Orçamental da legalidade da contratação de serviços de tripulação.
- Lançamento de concurso público internacional, plurianual (por 3 anos), com o objetivo de ter tripulação permanente a bordo dos navios do IPMA, I.P., que se encontra na fase prévia à adjudicação.

**2- Como é que, no entretanto, tem sido resolvida a falta de tripulação marítima?**



O IPMA, I.P. assegurou a realização da totalidade das campanhas obrigatórias de apoio à pesca e a segurança das embarcações a seu cargo. Foi sempre salvaguardada a existência de tripulação em cumprimento dos requisitos estabelecidos pela Autoridade Marítima Nacional.

**3- Quantas missões estavam previstas desde 2016 para cada um dos navios - Mar Portugal, Noruega e Diplodus?**

As Campanhas Oceanográficas realizadas para prossecução da missão e atribuições do IPMA, I.P., são as correspondentes ao Programa Nacional de Amostragem Biológica (PELAGO-anual, MPDO- trienal, Crustáceos-anual, Demersal-anual e JUVESAR-anual) e as de apoio ao Sistema Nacional de Amostragem Biológica (Bivalves sul e Bivalves Centro). Complementarmente são realizadas Campanhas para a execução de projetos temporários (HabitMap, BlueCom, Biometore, Mineplat e Medusa) e Campanhas para apoio à prestação de serviços (ETAR – Estuário do Tejo).

**4- Quantas das missões previstas desde 2016 foram realizadas por cada um dos navios - Mar Portugal, Noruega e Diplodus?**

Em 2016 e 2017 estiveram em operação o NI Noruega e o NI Diplodus. O NI Noruega navegou 310 dias, e o NI Diplodus navegou 100 dias.

**5 - Quantos investigadores e de que instituições foram a bordo de cada uma dessas missões em cada um dos navios - Mar Portugal, Noruega e Dipolodus**

O número total de participantes (incluindo investigadores, técnicos e estudantes) para além da tripulação foi de 227, correspondendo 152 participantes à prossecução da missão e atribuições do IPMA, I.P., 67 à execução de projetos temporários e 6 às prestações de serviços. As instituições que participaram com o IPMA, I.P. nas Campanhas foram: CCMAR - Centro de Ciências do Mar, CIMA - Centro de Investigação Marinha e Ambiental, CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação, FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FEUP- Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Instituto Dom Luiz, IMAR - Institute of Marine Research, INESTEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência Instituto Superior Técnico, LARSYS, MARE - Centro de



Ciências do Mar e do Ambiente, MUNHNC - Museu Nacional de História Natural e Ciência e Universidade de Évora.

**6- Quantas das missões previstas desde 2016 para cada um dos navios - Mar Portugal, Noruega e Diplodus ficaram por realizar e porquê?**

As missões previstas desde 2016 foram realizadas. Em algumas situações houve necessidade de alteração de calendário ou de plataforma, para garantia do cumprimento com sucesso da missão e das atribuições do IPMA, I.P., bem como dos projetos de investigação de natureza temporária em que o IPMA, I.P., participa.

**7 - Em que é que as missões atribuídas ao NI Mar Portugal se distinguem das do (NI Noruega)?**

O NI Mar Portugal pode fazer o mesmo tipo de operações do NI Noruega, com acréscimo de qualidade e, complementarmente, realizar operações mais tecnológicas, em particular no apoio ao sector. Os equipamentos instalados a bordo do NI Mar Portugal irão permitir um controlo mais rigoroso das operações de monitorização, com mitigação de impactos nos habitats marinhos.

**8 - Em que medida é que o NI MAR Portugal pode fazer, ou não, o trabalho do NI Noruega?**

A transformação do NI Mar Portugal foi conceptualizada para permitir a acomodação de maior diversidade de operações científicas, tendo sido previstos espaços modulares para instalação de bases contentorizadas. Quando comparadas as características físicas do NI Mar Portugal com o NI Noruega, verifica-se que o primeiro é um navio com aproximadamente o dobro do tamanho, uma boca com mais 5 metros, 2 espaços para operações em *deck* (avante e à ré da superestrutura) e um calado cerca de 1 metro inferior. O navio apresenta maior área laboratorial e uma muito maior manobrabilidade que lhe é conferida pelo sistema de posicionamento dinâmico. Finalmente em matéria de segurança de navegação, o NI Mar Portugal, apresenta duas máquinas principais e um propulsor azimutal de proa, ao invés do NI Noruega que tem uma máquina principal (ou seja, nenhum nível de redundância ao nível de propulsão) com os riscos inerentes.

O NI Noruega é um arrastão costeiro, como tal equipado com uma grande capacidade de frio e de congelação, uma rampa de arrasto e aparelhos de força. O NI Mar Portugal tem a rampa



substituída por um rolete de popa, tem menor espaço de frio e congelação, e apresenta à ré um pórtilco oceânico.

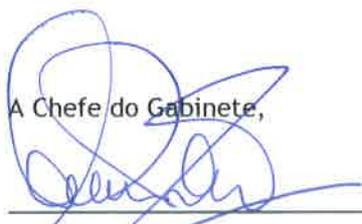
A viabilidade para a pesca do NI Mar Portugal foi verificada pelo IPMA antes da sua aquisição financiada pelo programa EEA Grants, através de um estudo de viabilidade realizado pela empresa Dinamarquesa SHIPCON e por um parecer favorável emitido pelo parceiro Norueguês do projeto de suporte, o Instituto Norueguês de Investigação Marinha (Institute of Marine Research - IMR). A solução utilizada é similar à implementada por outros organismos Europeus, nomeadamente no navio de investigação Irlandês Celtic Explorer (propriedade do Irish Marine Institute).

O NI Mar Portugal tem as características necessárias para o que se prevê serem as futuras operações de maior complexidade tecnológica e de monitorização assegurando a minimização do impacte no meio marinho.

**9 - Foi feita alguma avaliação no sentido de saber se é mais vantajoso manter os dois NI - Mar Portugal e Noruega - ou concentrar toda a atividade apenas no NI Mar Portugal? Se sim quais as conclusões?**

Foi feito um estudo interno ao IPMA, I.P. que concluiu da necessidade de uma intervenção de significativa dimensão (c. 2M €) para a manutenção do NI Noruega em operação mais 3 anos. Em qualquer caso, e independente da decisão que vier a ser tomada será necessária a realização de operações de intercalibração entre navios, o que obrigará à utilização de ambos durante um período de tempo. De acordo com a informação do Conselho Diretivo do IPMA é precisamente o que se passará em 2019.

Com os melhores cumprimentos

  
  
A Chefe do Gabinete,

Ana Paula Fernandes